# PLANO DE ENSINO

| CURSO DE PEDAGOGIA | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Turno:** Noturno | | | | **Semestre:** 2º/2026 |
| **Prof.(a):** Fernanda Omelczuk Walter | | | | |
| **Contato:** fernandaow@ufsj.edu.br | | | | **tel:** (21)98107-2570 |
| **Unidade curricular**<br>**Desenvolvimento e Aprendizagem** | | | | **Departamento**<br>DECED |
| **Período**<br>2º | **Carga Horária** | | | **Código CONTAC** |
| | **Teórica**<br>72 | **Prática**<br>- | **Total**<br>72 | |
| **Natureza**<br>(Obrigatória) | **Habilitação/Modalidade**<br>Pedagogia/Presencial | | **Pré-requisito**<br>Psicologia da Educação | **Co-requisito**<br>- |

## EMENTA

Estudo das teorias psicológicas sobre o fenômeno da aprendizagem. Análise do processo Ensino-Aprendizagem, conceituação, obstáculos, dinamismo. Possibilidades e contribuições das diversas abordagens na Psicologia para a intervenção no universo escolar/educacional (...).

## OBJETIVOS

Aprofundar os conhecimentos que atravessam os saberes da Psicologia, especialmente no campo do desenvolvimento e da aprendizagem, em sua contribuição para o pensar, criar e fazer docente em múltiplos territórios.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão geral das principais escolas de pensamento abordadas em Psicologia da Educação: o Sócio interacionismo e o Construtivismo, Behaviorismo, Psicanálise, Psicologia Humanista, Esquizoanálise – destacando-se suas contribuições para a compreensão dos processos de aprendizagem e do desenvolvimento. Políticas cognitivas x políticas inventivas da aprendizagem. Abordagens históricas do desenvolvimento. O desenvolvimento das sociedades matrísticas e patriarcais e a relação com o cuidar/educar. O brincar e a ludicidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

## METODOLOGIA DE ENSINO

- Conversas com os textos e filmes
- Atividades de criação em sala
- Conversas com filmografias variadas
-Todo material (textos e links dos filmes) estará disponível numa pasta virtual da turma (dropbox)

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será feito um seminário de abertura do curso como avaliação inicial (2 pontos). As outras duas avaliações (4 pontos cada) serão atividades de análise e criação em sala que visam exercitar as ideias que atravessam o curso. Será levado em consideração a capacidade crítica, inventiva e transformadora diante dos novos conhecimentos e exercícios propostos. O processo avaliativo é aberto a reformulações e contribuições durante o curso. Com isso,serão 3 atividades de avaliação ( 2 + 4 +4)= 10.0 ponto.

A frequência será computada mediante presença em sala de aula. Será aprovado na UC alunes que tiverem frequência igual ou superior a 75% e nota final igual ou superior a 6,0, consideradas todas as avaliações previstas no PE. As atividades de segundas chamadas serão realizadas até duas semanas após a data prevista inicialmente para entrega dos CONEP- UFSJ Parecer nº038/2019 Aprovado em 26/08/2019. As atividades substitutivas serão realizadas até duas semanas antes do término do calendário oficial das aulas da graduação.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologiada educação escolar. Vol.2. São Paulo: Grupo A, 2004. (E-book)
LA TAILLE, Yves, OLIVEIRA, Marta Khol, DANTAS, Heloisa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticasem discussão. São Paulo: Summus, 1992.
LAJONQUIÉRE, Leandro de. De Piaget a Freud: para repensar a aprendizagem; a (psico)pedagogia entre oconhecimento e o saber. 12.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABRAMOWICZ, Anete (org.); MOLL, Jaqueline. Para além do fracasso escolar. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.
AQUINO, J. G. (Org.) Indisciplina na Escola: alternativas teóricas e práticas. 7. ed. São Paulo: Summus, 1996.

CARRAHER, Terezinha Nunes (org.). Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. (E-book)

FERNÁNDEZ, Alicia. A atenção aprisionada: psicopedagogia da capacidade atencional. São Paulo: GrupoA, 2011. (E-book)
FERREIRO, Emilia, TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil. (Coleção docência em formação.Série educaçãoinfantil). São Paulo: Cortez, 2020. (E-book)

**SUGESTÕES DE LEITURA**

Referências extras, tais como: artigos, livros, filmes etc. que não estão nas referências aprovadas no PPC do curso.

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos.Elefante Editora, 2016. (capitulo 3: O desenvolvimento, da euforia ao desencanto). BOCK, Ana Mercês Bahia e outros. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2001.

CASTRO, Lucia Rabello (Org.) Infância e Adolescência na Cultura do Consumo. Rio de Janeiro, NAU, 1996. (capítulo 1).

CUNHA, M. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

DANTAS, H., DE OLIVEIRA, M., LA TAILLE, Y. Piaget, Vigotski, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

KASTRUP, Virgínia. Politicas Cognitivas na formação do professor e o problema do devir mestre. Revista Educação e Sociedade: Campinas, vol. 26, n. 93, p. 1273-1288, Set./Dez. 2005.
. Devir criança e a Cognição Contemporânea. Psicologia Revisão e Crítica. 13 (3), p.373 a p. 382, 2000.

KOHAN, W. Visões de filosofia: Infância. ALEA, Rio de Janeiro, vol. 17/2, p. 216-226, jul- dez 2015.

KOHL, Marta. Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. Editora São Paulo: Scipione, 1994. (Capítulo 3 e Capítulo 4 até pag. 67)

MEIRA, M. E. Para uma crítica da medicalização na Educação. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 16, Número 1, Janeiro/Junho de 2012: 135-142.

ROLNIK, Suely. Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo:n-1 edições, 2018.
TARD, Jean. Relatório II. Em: BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. A educação de um selvagem: as experiências pedagógicas de Jean

Itard. São Paulo: Cortez, 2001.

VIGOTSKI, L. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico. São Paulo: Ática, 2009

**Filmografia:**

A invenção da infância. Direção: Liliana Sulzback.Brasil.1996.
Baile. Direção: Cintia Bittar. Brasil. 2019.
Bilú e João. Direção: Katia Lunkes. Brasil. 2005.
Jonas e o circo sem lona. de Paula Gomes. Brasil. 2017.
Laranja mecânica. Direção: Stanley Kubrick. Reino Unido. 1971.
O garoto selvagem. Direção: François Truffaut. França, 1969.
Tempo de criança. Direção: Wagner de Novais. Brasil. 2010

| | |
|---|---|
| Docente Responsável | Aprovado pelo Colegiado em / / .<br>Coordenador do Curso |